

Às 10:40h do dia 04 de junho de 2014, quarta-feira, é instalada a reunião ordinária conjunta do CONSAD e do CONFIS. Presentes: o Diretor-Presidente, Marcus Curvelo; o Diretor de Administração e Finanças, Daniel Luiz Simões Campos; a Chefe de Gabinete, Vanessa Maria Bull; o Controlador Interno, Aluizio Martins Manzini; a Diretora de Previdência, Elizabeth Jeunon Notini; o Advogado do Instituto, Thiago Sanches Duarte; a Gestora Previdenciária Carla Cristina Correa Maduro V. Tavares; a Chefe da Divisão de Tesouraria, Adriana Catarina da Costa; o Chefe da Divisão de Processamento de Dados, Flávio Sérgio Viana Holanda; o Chefe da Divisão de Recursos Humanos, Bruno Olivette; a Assessora da Presidência, Mônica de Barros Soares Neumann; o Subchefe da Divisão de Projetos Sociais, Enivaldo Gonçalves; bem como os Conselheiros, Eduardo de Belford Rodrigues de Britto – suplente do Secretário de Fazenda; Adriano da Costa Fonseca – suplente do Secretário de Administração; João Carlos Raeder –suplente da Secretária de Educação; André Bebiano de Macedo – representante da CMP; Francisco Afonso Eccard – representante da APM; João Cássio dos Santos – suplente da Secretária de Controle Interno; Norton da Costa Pardal – representante da AFITO; Rosane Carvalho do Amaral – suplente do representante do SINDIFISC

O Diretor-Presidente inicia a reunião, agradecendo a presença de todos e faz a leitura do Edital de Convocação da reunião, após solicita à Chefe de Gabinete, que leia a última Ata da reunião ordinária do CONSAD/CONFIS, realizada em 12/03/2014. Depois da leitura, Marcus Curvelo pergunta se há alguma correção a ser feita, sem nenhuma disposição em contrário, a Ata foi aprovada por todos. Marcus Curvelo solicita a inversão de pauta: terceiro item - apresentar o relatório em cumprimento a Portaria MPS nº 345/2009, após será discutido o segundo item. Os Conselheiros aprovam a inversão. Passa a palavra para a Tesoureira do Instituto, Adriana Catarina da Costa, que cumprimenta a todos e fala que o relatório analítico do primeiro trimestre de 2014, foi realizado pela empresa Crédito&Mercado, que presta consultoria ao Instituto e atende ao disposto na portaria 519/2011, que substituiu a Portaria nº 345/2009, faz a apresentação do relatório através do Data

show, fala que as aplicações estão distribuídas da seguinte forma: 34,77% no Banco do Brasil, o que corresponde a R\$ 4.456.884,31 e 65,23% na Caixa Econômica Federal, o que corresponde a R\$ 8.360.029,24. Diz que 100% das aplicações, até março/2014, estavam em renda fixa, totalizando o valor de R\$ 12.816.913,55 e nossa meta atuarial, no trimestre, ficou acumulada em 3,55% no primeiro trimestral. O atingimento da meta atuarial - fechamos março com 77,55%, sendo 52,55 em janeiro, 110,51% em fevereiro e 71,93% em março. A Resolução do CMN nº 3922/2010 possibilita o limite de aplicação de 100% dos recursos e nossas aplicações atingiram 74,70%. Nosso saldo em dezembro/2013 era no valor de R\$8.930.823,02, aplicações no trimestre R\$ 23.984.950,07, resgates no trimestre R\$ 20.417.836,92, saldo em março/2014: R\$ 12.816.913,55, sendo o retorno financeiro dos investimentos, no primeiro trimestre, de R\$ 318.977,38,. Adriana Catarina da Costa termina a apresentação e pergunta se há alguma dúvida. O Conselheiro, Norton da Costa Pardal, indaga se as aplicações que são feitas são sobre o total das receitas correntes. Adriana Catarina da Costa diz que são aplicadas todas as receitas do Inpas: os repasses, os rendimento das aplicações, a COMPREV de acordo com a Resolução, que nos limita ao que pode ser aplicado. Norton da Costa Pardal diz que então não chega a ser o total da receita; é limitado pela lei. Adriana Catarina da Costa diz que não, aplicamos o total, a Resolução limita o tipo de aplicação que pode ser feita, o valor aplicado é o total, mesmo o Fasse, que não faz parte do relatório, pois não entra no cálculo da meta atuarial, tem os seus valores aplicados. Marcus Curvelo pergunta se têm mais dúvidas a serem esclarecidas, fala que esse Relatório está disponível aos Conselheiros para esclarecimento e também está disponível no site do Instituto. Fala que todas as aplicações são provenientes das contribuições dos servidores, da Patronal e da COMPREV. Diz que, infelizmente, somente temos essas três receitas. Diz que o Ministério da Previdência vem, a algum tempo, prometendo uma série de novas receitas, infelizmente, não vem avançando praticamente nestes últimos doze anos; estamos estacionados em relação a uma verdadeira política feita pelo governo federal para os RPPS. O MPS sofre uma crise de identidade, não sabe se fiscaliza,

se organiza e se regulamenta. O tempo e a atenção destinados pelo MPS aos Regimes Próprio são praticamente delegar toda a responsabilidade para os Municípios, esquecendo que os Regime Próprios serão responsáveis pela aposentadoria de 40 milhões de brasileiros e que lamenta que a solução é tentar pressionar uma mudança para que isso entre na centralidade das políticas do governo federal. Diz que nossos fundos de investimentos estão em Fundos de bancos públicos, evitando riscos maiores, não dizendo que não existe riscos, tentamos mitigar isso com uma carteira diversificada de investimentos. Adriana Catarina da Costa fala que os Conselheiros podem acompanhar, mensalmente, a carteira de investimentos, através do site do Instituto, lá encontram-se todas as informações relativas às aplicações. Marcus Curvelo diz que adaptamos o site à lei de responsabilidade e a lei de acesso à informação; acha um instrumento importante para os Conselheiros acompanharem a movimentação do Instituto e quaisquer dúvidas podem solicitar esclarecimentos ao Comitê de Investimento do Instituto, lembrando que a Política de Investimento do Instituto, para o exercício, passa pela aprovação dos Conselheiros. Agradece a Adriana Catarina da Costa a apresentação feita, pergunta aos membros do Comitê de Investimentos se têm alguma colocação a ser feita. Não, então passamos para o próximo item de pauta - Avaliação das atividades do Grupo de Trabalho que está realizando a consolidação das Leis Administrativas do Inpas. Marcus Curvelo fala que estamos a quase três meses trabalhando na consolidação das leis administrativas do Inpas, os debates estão fluindo acima das expectativas; só tem a agradecer aos Conselheiros e aos representantes das Entidades que estão participando do Grupo de Trabalho, com despojamento dos interesses pessoais, com maturidade, em prol de olhar sobre o conjunto dos interesses dos servidores públicos do Município. Fala que está preocupado com o calendário das reuniões, que em princípio tem seis meses para fazer a consolidação das leis, lembrando que, ainda, tem que ser feito o Regimento Interno do Conselho, que vai guiar as nossas ações dentro do Conselho, diz que pelo calendário fornecido por Mônica Neumann, faltam seis reuniões, ideal seria ser aprovado todo o relatório em vinte agosto, mas não quer atropelar os trabalhos, porque é um trabalho de análise,

de reflexão e para perdurar e que vai impactar a vida de todos nós. Passa a palavra para os Conselheiros, para considerações e críticas. É um trabalho de equipe. Francisco Eccard diz que queria repensar sobre a receita, poderia ser a criação de uma loteria, acha que isso iria somar. Os membros presentes também poderiam pressionar o congresso, diz que o importante sobre a consolidação é rever o artigo 44, acha que os debates estão fluindo. Marcus Curvelo diz que voltando à questão das receitas, fala que houve mudanças na cúpula do MPS; saíram os servidores Leonardo Rolim e Otoni Guimarães, eram as duas pessoas que mantinham mais contato com o RPPS, foram exonerados pela Casa Civil. O Leonardo Rolim foi uma grande perda, uma pessoa que sempre atendia muito bem, apesar de todo acúmulo de trabalho. Quem assumiu no lugar do Otoni Guimarães, foi o servidor Naron Gutierrez Nogueira, diz já teve contato com ele em Congressos de Previdência; é bastante competente, sensível aos problemas do RPPS. Pergunta se tem mais alguma consideração. O Conselheiro, Norton da Costa Pardo, pergunta como é feito o cálculo da COMPREV. Marcus Curvelo explica que quando o servidor entra no serviço público, ele pode já ter contribuído para o Regime Geral. Na época da aposentadoria ele vai usar esse tempo, o mesmo acontecendo com um servidor público que vá para o RGPS, o que vai gerar a compensação. Fala que o cálculo é realmente um mistério. Sabe que o governo, no caso o Ministério do Planejamento, fez várias contenções em cima do Ministério da Previdência. Tivemos muitas perdas com isso. No início de sua gestão recebeu várias propostas de escritórios, oferecendo seus serviços para liberação da COMPREV, cobrando uma comissão de 20%. Marcus Curvelo fala que não trabalha assim, não aceita isso. Mostraram que o Inpas tinha um estoque de trinta milhões. A Presidente Dilma, em 2013, fez uma Portaria liberando alguns valores para os RRPS. O Inpas recebeu seis milhões, ainda vamos receber um milhão. Fizemos uma conta separada para estes valores. Essa liberação foi decorrente da pressão feita pela “Frente Nacional dos Prefeitos” no Congresso Nacional. Marcus

Curvelo abre o site do Inpas na área de Demonstrativos – Receitas de Contribuições e mostra que recebemos em março, de COMPREV estoque o valor de R\$ 489.466,97. Fala que o cálculo é sempre contra a gente. Pergunta se tem mais alguma coisa. Não, passa para o quarto item de pauta - assuntos Gerais. Fala que gostaria de fazer um agradecimento público à Diretora de Previdência, Elizabeth Notini, e sua equipe, tanto do Cadastro quanto do Benefício pela elaboração da regulamentação do recadastramento dos aposentados e pensionistas, que não existia e que é fundamental para evitar fraudes: a Resolução nº 001/2014, que já está disponível no site para consulta, isso é um passo importante para que possa ter um compromisso, que os repasses recebidos estão sendo bem aplicados, pagando aposentadorias e pensões corretamente. O Diretor-Presidente agradece a presença de todos, diz que daqui a três meses nos reunimos novamente, distante não é, mas estamos corrigindo isso na nova legislação, nada mais havendo a tratar é encerrada a reunião, às 11:20h é lavrada a presente ata que segue assinada pelos presentes e por mim, Sonia Maria de Castro Leão, quem a digitou.

Thiago Sanches Duarte

Marcus Curvelo

Bruno Olivette

Enivaldo Gonçalves

Elizabeth Jeunon Notini

João Cássio dos Santos

Norton da Costa Pardal

Rosane Carvalho do Amaral

Daniel Luiz Simões Campos

Adriana Catarina da Costa

Monica de Barros Soares Neumann

Carla Cristina C.M.V.Tavares

Aluizio Martins Manzini

Flávio Sérgio Viana de Holanda

Sonia Maria de C. Leão

Vanessa Maria Bull